



# Estratégia

## Concursos



**Estratégia**  
Concursos



[FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO](https://www.facebook.com/prof.adriana.figueiredo)

[INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO](https://www.instagram.com/professoraadrianafigueiredo)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF](https://www.youtube.com/user/professoraadrianaf)

Prof<sup>a</sup>. Adriana Figueiredo



# PREPARAÇÃO COMPLETA SEFAZ MG – PÓS-EDITAL

Prof<sup>a</sup>. Adriana Figueiredo

1. Interpretação de texto: decodificação dos diversos tipos de mensagem.
2. Compreensão de texto: observação dos processos que constroem os significados textuais.
3. A linguagem e a lógica.
4. As estruturas linguísticas no processo de construção de mensagens adequadas.
5. A pragmática na linguagem: o significado contextual.
6. A semântica vocabular: antônimos, sinônimos, homônimos, parônimos e heterônimos.
7. Os modos de organização discursiva: a descrição, a narração, a exposição informativa e a exposição argumentativa.
8. A organização das frases nas situações comunicativas: a colaboração e a relevância; os atos de fala.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

9. A linguagem lógica e a figurada.
10. Os diversos níveis de linguagem.
11. Os tipos de discurso: direto, indireto e indireto livre.
12. As funções da linguagem.



# CADERNO 2



# **Os modos de organização discursiva: a descrição, a narração, a exposição informativa e a exposição argumentativa**



# TIPOLOGIA



# QUESTÕES DE CONCURSO

"Acha-se ali sozinha e sentada ao piano uma bela e nobre figura de moça. As linhas do perfil europeu desenham-se distintamente entre o ébano da caixa de piano, e as bastas madeixas ainda mais negras do que ele".

(Bernardo Guimarães)

O gênero textual a que pertence esse segmento é

- A) expositivo, pois fornece dados de uma realidade desconhecida do leitor.
- B) narrativo, pois mostra uma sequência cronológica de fatos.
- C) descritivo, pois apresenta uma seleção de dados sobre uma realidade.
- D) argumentativo, pois defende uma opinião estética com argumentos.
- E) injuntivo, pois ordena o mundo segundo uma visão pessoal.

"Acha-se ali sozinha e sentada ao piano uma bela e nobre figura de moça. As linhas do perfil europeu desenham-se distintamente entre o ébano da caixa de piano, e as bastas madeixas ainda mais negras do que ele".

(Bernardo Guimarães)

O gênero textual a que pertence esse segmento é

- A) expositivo, pois fornece dados de uma realidade desconhecida do leitor.
- B) narrativo, pois mostra uma sequência cronológica de fatos.
- C) descritivo, pois apresenta uma seleção de dados sobre uma realidade.
- D) argumentativo, pois defende uma opinião estética com argumentos.
- E) injuntivo, pois ordena o mundo segundo uma visão pessoal.

\* Predominância de tipologia: intenções do autor.

### TEXTO I:

#### A Carta de Pero Vaz de Caminha

De ponta a ponta é toda praia rasa, muito plana e bem formosa. Pelo sertão, [REDACTED]-nos do mar muito grande, porque a estender a vista não podíamos ver senão terra e arvoredos, parecendo-nos terra muito longa. Nela, [REDACTED], não [REDACTED] saber que haja ouro nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem de ferro; nem as vimos. Mas, a terra em si é muito boa de ares, tão frios e temperados, como os de Entre-Douro e Minho, porque, [REDACTED] assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas e infindas. De tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem.

(In: *Cronistas e viajantes*. São Paulo: Abril Educação, 1982. p. 12-23. *Literatura Comentada. Com adaptações*)

## 02. FGV - DETRAN-RN - Analista de Suporte - Informática

A respeito do trecho da Carta de Caminha e de suas características textuais, é correto afirmar que:

- A) No texto, predominam características argumentativas e desritivas.
- B) O principal objetivo do texto é ilustrar experiências vivas através de uma narrativa fictícia.
- C) O relato das experiências vividas é feito com aspectos desritivos.
- D) A intenção principal do autor é fazer apelação aos fatos mencionados.
- E) O texto procura despertar a atenção do leitor para a mensagem através do uso predominante de uma linguagem figurativa.

## 02. FGV - DETRAN-RN - Analista de Suporte - Informática

A respeito do trecho da Carta de Caminha e de suas características textuais, é correto afirmar que:

- A) No texto, predominam características argumentativas e descritivas.
- B) O principal objetivo do texto é ilustrar experiências vividas através de uma narrativa fictícia.  
*(narrativo com aspectos descritivos)*
- C) O relato das experiências vividas é feito com aspectos descritivos.
- D) A intenção principal do autor é fazer oposição aos fatos mencionados.
- E) O texto procura despertar a atenção do leitor para a mensagem através do uso predominante de uma linguagem figurada.

\* Intenção do autor (LEIA O INÍCIO E O FIM DO TEXTO)

- { ① Contar uma história? **NARRATIVO**
- ② Caracterizar, qualificar cenas, objetos, personagens, ferramentas? **DESCRITIVO**
- ③ Expor conhecimento, expor o que se sabe? { **EXPOSITIVO**  
INFORMATIVO (apresenta "novedades")
- ④ Defender ponto de vista? Persuadir? **ARGUMENTATIVO**
- ⑤ Dar instruções? Dizer o que deve ser feito? **INSTRUACIONAL**

### 03. FGV - AL-MA - Técnico de Gestão Administrativa - Taquígrafo

"Dvorak ~~arrastou~~ se montanha acima, [na velocidade que os ferimentos permitiam. Encostou-se a um grande tronco e ~~ocorreu~~ juntou por ele até o chão, arranhando a pele dura das costas. Fazia um momento de mexer-se e ~~para~~ escutar os barulhos da floresta".

Esse é um pequeno fragmento de um romance. Nesse caso, o texto é corretamente classificado como

- A) ~~narrativo~~ com segmentos ~~descritivos~~.
- B) ~~descritivo~~ com segmentos narrativos.
- C) ~~exclusivamente narrativo~~
- D) ~~narrativo~~, com segmentos ~~descritivos~~ e ~~argumentativos~~.
- E) ~~descritivo~~, com segmentos narrativos e argumentativos.

"Dvorak arrastou-se ~~montanha~~ acima, na velocidade que os ferimentos permitiam. Encostou-se a um grande tronco e escorregou por ele até o chão, arranhando a ~~pele~~ dura das costas. Parou um momento de mexer-se e passou a escutar os barulhos da floresta".

Esse é um pequeno fragmento de um romance. Nesse caso, o texto é corretamente classificado como

- A) narrativo com segmentos descritivos.
- B) descritivo com segmentos narrativos.
- C) exclusivamente narrativo**
- D) narrativo, com segmentos descritivos e argumentativos.
- E) descritivo, com segmentos narrativos e argumentativos.

# #ANOTAAÍ

## Tipo 1

### TEXTO 4 – POR QUE SÃO ASSIM?

Mariana Sgarioni

Daniel Blair tem 4 aninhos e achou que seu cachorrinho de apenas uma semana de vida estava muito sujo. O melhor jeito encontrado para um banho rápido foi atirar o animal na água do vaso sanitário – e dar descarga. Por sorte, a mãe descobriu a tempo, e bombeiros resgataram o animalzinho ainda vivo no esgoto. O caso aconteceu no início de junho, na Inglaterra, e chamou a atenção das câmeras do mundo inteiro. Muitos perguntaram: será que Daniel seria um psicopata divertindo-se com o sofrimento do bicho?

Provavelmente não. Nesses casos, o que pode existir é o transtorno de conduta – comportamento que viola regras sociais importantes.

O texto 4 deve ser classificado como:

- A) informativo, já que traz informações sobre um fato real ocorrido;
- B) dissertativo-argumentativo, pois inclui-se no debate científico sobre os psicopatas;
- C) descritivo, porque acumula qualidades e características do temperamento psicopata;

D) dissertativo-expositivo, visto que simplesmente traz um fato ao conhecimento do público, sem discuti-lo;

E) narrativo, uma vez que apresenta uma série de ações em sequência cronológica.

D) dissertativo-expositivo, visto que simplesmente traz um fato ao conhecimento do público, sem discuti-lo;

E) narrativo, uma vez que apresenta uma série de ações em sequência cronológica.

# #ANOTAAÍ

~~Paradoxo da criminalização~~ A proposição de políticas públicas de segurança, no Brasil, consiste num movimento pendular, oscilando entre a reforma social e a dissuasão individual. A ideia da reforma decorre da crença de que o crime resulta de fatores socioeconômicos que bloqueiam o acesso a meios legítimos de se ganhar a vida. Esta deterioração das condições de vida traduz-se no acesso restrito de alguns setores da população a oportunidades no mercado de trabalho e de bens e serviços, assim como na má socialização a que são submetidos nos âmbitos familiar, escolar e na convivência com subgrupos desviantes. Consequentemente, propostas de controle da criminalidade passam inevitavelmente tanto por reformas sociais de profundidade como por reformas individuais voltadas a reeducar e ressocializar criminosos para o convívio em sociedade. A par das políticas convencionais de geração de empregos e combate à fome e à miséria, ações de cunho assistencialista visariam minimizar os efeitos mais imediatos da carência, além de incutir em jovens candidatos potenciais ao crime novos valores através da educação, da prática de esportes, do ensino profissionalizante e do aprendizado de artes e na convivência pacífica e harmoniosa com seus semelhantes. Quando isto é mais possível, que se refiram então aquelas个体 que caíram no mundo do crime através de trabalho e da condição social. (Cláudio C. Beato Filho)

O texto "Políticas Públicas de Segurança no Brasil" pode ser caracterizado como

- A) expositivo, já que seu objetivo é informar o leitor sobre aspectos novos das ~~políticas públicas~~ de segurança.
- B) argumentativo, porque seu interesse está em defender certas idéias sobre as ~~políticas públicas~~ de segurança.
- C) descritivo, pois nada mais faz do que caracterizar por meio de muitos adjetivos vários ~~aspectos~~ da política de segurança atual.

D) narrativo, visto que expõe em sequência cronológica as várias fases por que passaram as políticas públicas de segurança.

E) conversacional, já que o autor do texto simula a estruturação de um diálogo entre leitor e algumas autoridades no assunto.

O texto "Políticas Públicas de Segurança no Brasil" pode ser caracterizado como

- A) expositivo, já que seu objetivo é informar o leitor sobre aspectos novos das políticas públicas de segurança.
- B) argumentativo, porque seu interesse está em defender certas idéias sobre as políticas públicas de segurança.
- C) descriptivo, pois nada mais faz do que caracterizar por meio de muitos adjetivos vários aspectos da política de segurança atual.

# #ANOTAAÍ

### Texto 1 - A locomotiva desacelera

Desde a virada do século, a China ~~cumpre o papel de locomotiva da economia mundial~~. Agora, porém, a locomotiva desacelera, talvez bruscamente, encerrando um longo ciclo que se caracterizou pelo boom das commodities e, ainda, por uma expansão acelerada das chamadas “economias emergentes”. ~~Descontina-se uma nova paisagem econômica e geopolítica.~~

Sob o impacto da desaceleração chinesa, os “emergentes” ~~enfrentam baixas taxas de crescimento~~, como nos casos extremos da Rússia e do Brasil, profundas recessões. Ao mesmo tempo, ~~os fluxos de investimentos estrangeiros mudam de direção, trocando os “emergentes” pelos Estados Unidos~~. No longo “ciclo das commodities”, desenvolveu-se a tese de que os Brics constituiriam um polo econômico e político capaz de contrabalançar o poder dos Estados Unidos. Tal tese é uma ~~vítima ilustre da transição global~~ que está em curso. (Mundo, outubro de 2015)

O texto 1 pode ser classificado como:

- A) informativo;
- B) publicitário;
- C) didático;
- D) instrucional;
- E) normativo.

O texto 1 pode ser classificado como:

A) informativo;

B) publicitário;

C) didático;

D) instrucional;

E) normativo.

# #ANOTAAÍ

## A Nova Praga

Não é preciso ter assistido nem à primeira aula de Latim - no tempo em que existia em nossas escolas essa disciplina, cuja ausência foi um desastre para o aprendizado da Língua Portuguesa - para saber que o étimo de nosso substantivo areia é o latim "arena". E, se qualquer pessoa sabe disso até por um instinto primário, é curioso, para usar um termo educado, como nossos locutores e comentaristas de futebol, debruçados sobre um gramado verde-verdinho, chamam-no de "arena", numa impropriedade gritante.

Nero dava boas gargalhadas, num comportamento que já trazia latente a sua loucura final, quando via os cristãos lutando contra os leões na arena. Nesse caso, se havia rictus de loucura na face do imperador, pelo menos o termo era totalmente apropriado: o chão da luta dramática entre homem e fera era de areia. Está aí para prová-lo até hoje o Coliseu.

(...) Mas - era bolas! - , se o chão é de relva verdejante, é rigorosamente impróprio chamar de "arena" nossos campos de futebol, como fazem hoje. O diabo é que erros infelizmente costumam se espalhar como uma peste, e nem será exagero dizer que, neste caso, o equívoco vem sendo tão contagioso como a peste negra que, em números redondos, matou 50 milhões de pessoas na Europa e na Índia no século XIV. E os nossos pobres ouvidos têm sido obrigados a aturar os nossos profissionais que transmitem espetáculos esportivos se referirem à arena daqui, à arena de lá, à arena não sei de onde. Assim, já são dezenas de arenas por esse Brasilzão. O velho linguista e filólogo mineiro Aires da Mata Machado Filho (1909-1985), a cujo livro mais conhecido peço emprestado O título deste pequeno artigo, deve estar corrigido imediatamente diante da violência de tal impropriedade. O bom Aires era cego, ou quase isso, mas via como ninguém os crimes cometidos contra o idioma.

(Marcos de Castro. [www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br))

O texto lido pode ser adequadamente classificado como

- A) descritivo, já que mostra algumas características de um vocábulo
- B) narrativo, pois indica o significado de uma palavra através dos tempos
- C) informativo, visto que traz novidades sobre a língua portuguesa.
- D) publicitário, porque divulga um novo livro republicado.
- E) argumentativo, pois defende uma ideia com argumentos

O texto lido pode ser adequadamente classificado como

- A) descritivo, já que mostra algumas características de um vocábulo
- B) narrativo, pois indica o significado de uma palavra através dos tempos
- C) informativo, visto que traz novidades sobre a língua portuguesa.
- D) publicitário, porque divulga um novo livro republicado.
- E) argumentativo, pois defende uma ideia com argumentos

# #ANOTAAÍ

## Texto 3

“Um dos grandes problemas enfrentados pelos moradores das grandes cidades é o bairros é a deficiente infraestrutura de transportes. As pessoas demoram muito tempo para se deslocarem, sem condições mínimas de conforto, tendo muitas vezes que encarar longas distâncias em pé, em ônibus lotados.

Este problema tem origem em meados do século XX, quando o Brasil passou por um processo de industrialização que aconteceu de forma rápida e descontrolada. Houve migração muito grande de pessoas para as cidades, o que levou à supervalorização do preço dos terrenos e imóveis.

“A solução para as pessoas de renda mais baixa, foi estabelecer moradia em zonas mais distantes, além de favelas e ocupações irregulares. As ofertas de empregos e serviços, no entanto, ficou concentrada nos bairros mais nobres, o que exige deslocamento de grandes distâncias pelos trabalhadores.”

Pela sua estruturação, o texto 3 deve ser classificado como:

A) dissertativo-informativo;

B) expositivo-didático;

C) descritivo-argumentativo;

D) narrativo-dissertativo;

E) narrativo-descritivo.

Pela sua estruturação, o texto 3 deve ser classificado como:

A) dissertativo-informativo;

B) expositivo-didático;

C) descritivo-argumentativo;

D) narrativo-dissertativo;

E) narrativo-descritivo.

# #ANOTAAÍ

## A maçã não tem culpa

Pela lenda judaico-cristã, o homem nasceu em inocência. Mas a perdeu quando quis conhecer o bem e o mal. Há uma distorção generalizada considerando que o pecado original foi um ato sexual, e a maçã ficou sendo um símbolo de sexo.

Quando ocorreu o episódio narrado na Bíblia, Adão e Eva já tinham filhos pelos métodos que adotamos até hoje. Não usaram proveta nem recorreram à sapiência técnica e científica do ex-doutor Abdelmassih. Numa palavra, procederam dentro do princípio estabelecido pelo próprio Senhor: “Crescei e multiplicaivos”. O pecado foi cometido quando não se submeteram à condição humana e tentaram ser iguais a Deus, conhecendo o bem e o mal. A folha do parreiro foi a primeira escamoteação da raça humana.

Criado diretamente por Deus ou evoluído do macaco, como Darwin sugeriu, o homem teria sido feito para viver num paraíso, em permanente estado de graça. Nas religiões orientais, creio eu, mesmo sem ser entendido no assunto (confesso que não sou entendido em nenhum assunto), o homem, criado ou evoluído, ainda vive numa fase anterior ao pecado dito original.

Na medida em que se interioriza pela meditação, deixando a barba crescer ou tomando banho no Ganges, o homem busca a si mesmo dentro do universo físico e espiritual. Quando atinge o nirvana, lendo a obra completa do meu amigo Paulo Coelho, ele vive uma situação de felicidade, num paraíso possível. Adão e Eva, com sua imensa prole, poderiam ter continuado no Éden se não tivessem cometido o pecado. A maçã de Steve Jobs não tem nada a ver com isso.

Penito: o pecado original não foi o sexo, o ato do sexo, prescrito pelo próprio latifundiário, dono de todas as terras e de todos os mares. A responsabilidade pelo pecado foi a soberba do homem em ter uma sabedoria igual à de seu Criador.

Apesar de publicado em um jornal, o texto I deve ser classificado como

A) dissertativo-argumentativo.

B) narrativo-histórico.

C) teórico-religioso.

D) lírico-poético.

E) dissertativo-expositivo.

Apesar de publicado em um jornal, o texto I deve ser classificado como

A) dissertativo-argumentativo.

B) narrativo-histórico.

C) teórico-religioso.

D) lírico-poético.

E) dissertativo-expositivo.

# #ANOTAAÍ

## Somos um povo fútil?

“No Brasil, tudo vira moda. Até manifestação de rua.”

Compreendi essa frase de um motorista de táxi durante os acontecimentos de junho, e achei um exagero. Rebati, dizendo que o povo nas ruas tinha um significado imenso e iria propiciar a mudança de várias leis. Ele me olhou pelo retrovisor e respondeu que era verdade, mas que via muitos jovens, a caminho das manifestações, agindo como se estivessem indo para um bloco de carnaval. “É a onda do momento”, insistiu. “Daqui a pouco passa.”

Em poucas semanas, as manifestações começaram a esvaziar. Os motivos eram muitos: a ação dos black blocks, as depredações, a violência da polícia, as denúncias de interesses escusos por parte de políticos, milicianos, traficantes. Mas não pude deixar de pensar nas palavras do motorista de táxi.

Tornei a pensar nelas há algumas semanas, ao voltar de uma viagem de quase um mês à Alemanha. Ao desembarcar no Brasil, fui tomada pela sensação de que somos mesmo um país de modismos. Um ~~povo fátil~~. Sei que é um clichê essa história de ir à Europa e voltar falando de “um banho de civilização”. Sempre fui contra isso. Mas, desta vez – depois de visitar 11 museus, duas exposições, de ir a um concerto de música clássica e de visitar uma feira gigantesca de livros –, alguma coisa aconteceu comigo.

Acho que a das razões dessa sensação foi a leitura, durante a viagem, do livro de Mário Vargas Llosa, "A civilização do espetáculo". Embora em alguns pontos eu discorde do escritor, o livro me chamou a atenção para a destruição da cultura no mundo moderno, em favor do entretenimento. Esse conceito me deixou pensando no Brasil – nesse país que não lê livros, mas onde quase todo mundo tem celular. Onde se veem, nos bairros pobres, antenas parabólicas sobre casas miseráveis, onde há mais televisores do que geladeiras, e onde, em vez de bibliotecas, temos Ian houses. País que parece ter passado, em massa, do analfabetismo funcional para o Facebook – sem escalas.

(...) Voltei da viagem com essa sensação de que somos mesmo fúteis, superficiais, e me lembrei do motorista de táxi.

(Heloísa Seixas, O Globo, 14 de dezembro de 2013)

O texto desta prova se estrutura do seguinte modo:

- A) se inicia por um texto descritivo, passa para um texto narrativo e termina por um texto argumentativo.
- B) se inicia por um texto narrativo e termina por um texto argumentativo.
- C) se inicia por um texto argumentativo e termina por um texto narrativo.
- D) se inicia por um texto descritivo, passa para um texto narrativo e termina por um texto argumentativo
- E) é um texto totalmente argumentativo

O texto desta prova se estrutura do seguinte modo:

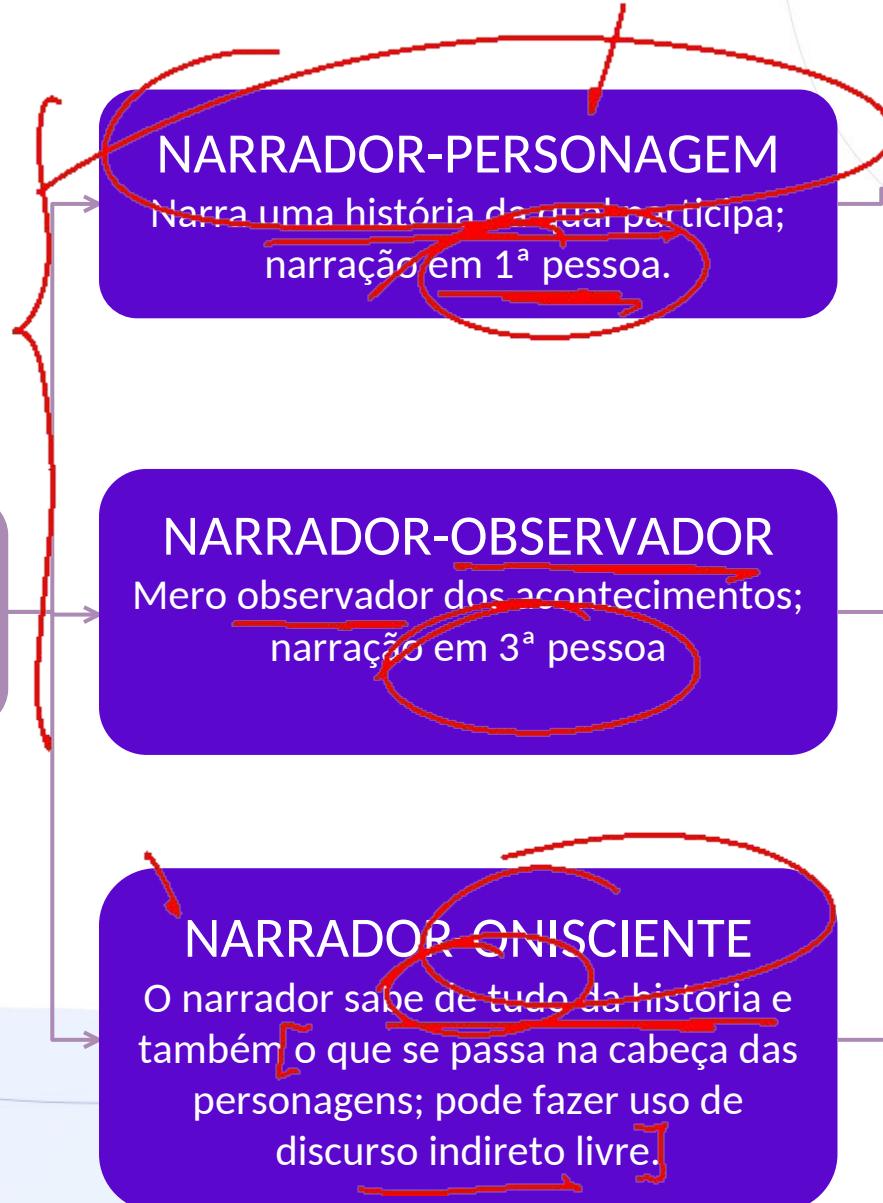
- A) se inicia por um texto descritivo, passa para um texto narrativo e termina por um texto argumentativo.
- B) se inicia por um texto narrativo e termina por um texto argumentativo.**
- C) se inicia por um texto argumentativo e termina por um texto narrativo.
- D) se inicia por um texto descritivo, passa para um texto narrativo e termina por um texto argumentativo
- E) é um texto totalmente argumentativo.

# #ANOTAAÍ



# TIPOS DE NARRADOR

## TIPOS DE NARRADOR



“Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei num trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos.”

“(...) os homens caíram na gargalhada ao ver o garoto enfurecido, empunhando uma espada que mais parecia um brinquedo. Um deles segurou Abel pela túnica, de modo a deixá-lo imobilizado. Ainda assim, ele agitava a espada no ar, tentando atingir seu desafeto, o que só fez crescer o riso de todos.”

“Um segundo depois, muito suave ainda, o pensamento ficou levemente mais intenso, quase tentador: não dê, elas são suas. Laura espantou-se um pouco, porque as coisas nunca eram dela.”

Em todos os trechos a seguir podemos comprovar a participação do narrador nos fatos mencionados, EXCETO:

A) "Pelo sertão, pareceu-nos<sup>1, ap, pl.</sup> do mar muito grande,..."

B) "... Porque a estender a vista não podíamos ver senão terra e arvoredos,..."

C) "... Parecendo-nos terra muito longa."

D) "Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro..."

E) "Mas, a terra em si é muito boa de ares,..."

*L narrador - personagens*

Em todos os trechos a seguir podemos comprovar a participação do narrador nos fatos mencionados, EXCETO:

- A) "Pelo sertão, pareceu-nos do mar muito grande..."
- B) "... Porque a estender a vista não podíamos ver senão terra e arvoredos..."
- C) "... Parecendo-nos terra muito longa."
- D) "Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro..."
- E) "Mas, a terra em si é muito boa de ares..."

# #ANOTAAÍ

## 12. FGV - SEE-PE - Professor de Língua Portuguesa

O fragmento “O médico saiu do quarto n° 122 e a enfermeira veio ao seu encontro” é o período inicial do romance Olhai os lírios do campo, de Érico Veríssimo. Com base no fragmento, o narrador do texto

- A) participa ativamente dos fatos narrados.
- B) colabora com suas opiniões sobre o narrado.
- C) privilegia a narração sobre o narrado.
- D) comunica os fatos observados.
- E) pretende que o leitor participe da narrativa.

## 12. FGV - SEE-PE - Professor de Língua Portuguesa

O fragmento “O médico saiu do quarto nº 122 e a enfermeira veio ao seu encontro” é o período inicial do romance Olhai os lírios do campo, de Érico Veríssimo. Com base no fragmento, o narrador do texto

- A) participa ativamente dos fatos narrados.
- B) colabora com suas opiniões sobre o narrado.
- C) privilegia a narração sobre o narrado.
- D) comunica os fatos observados.
- E) pretende que o leitor participe da narrativa.

# #ANOTAAÍ



# OPINIÃO DO AUTOR



# EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

## Classifique os trechos abaixo, seguindo o código:

1 - FATO

2 - OPINIÃO DO AUTOR *(não é fato)*

3 - OPINIÃO DO AUTOR APRESENTADA COMO GERAL

4 - OPINIÃO DE TERCEIROS *(de outros autores)*

a) À medida que *fico* <sup>r'iu3</sup> maduro, tomo consciência de que a cidade é feita para quem está no auge da saúde, com força total. *(2)*

b) A ética na Grécia começava no aprimoramento corporal. Para enfrentar os inimigos, ou deles fugir com honra, era necessário bem usar o corpo. *(1)*

c) Os negros que pagam impostos e os outros contribuintes que consideram Monteiro Lobato racista não devem ser obrigados a bancar edições do escritor. E mais ou menos ~~essa é a posição do economista Milton Williams~~, um dos principais intelectuais libertários dos EUA. (4)

d) A construção dos feudos, muros que delimitavam uma determinada área no período da Idade Média, segregou milhares de pessoas e impossibilitou o acesso a bens que somente a nobreza podia usufruir. ~~Semelhante a essa época, [no contexto brasileiro contemporâneo]~~, o cinema é um dos inúmeros meios de democratizar a cultura, mas ainda é "feudalizado", já que grande parte da população continua alheia a esse serviço. (3)

e) A falta de pesquisas objetivas sobre os efeitos da regulamentação nos padrões alimentares e na saúde a longo prazo é uma lacuna de conhecimento sóia que precisa ser sanada. (2)

f) Sabemos que o jovem almeja sua inserção no mercado de trabalho, porém, muitas vezes isso não é uma tarefa fácil. A inclusão no âmbito profissional proporciona crescimento, aprendizado, autoconfiança e, principalmente, responsabilidade profissional e pessoal. Essa tarefa, no entanto, raramente é fácil.

(3)

# #ANOTAAÍ

Assinale a opção em que o segmento transscrito mostra a opinião do autor sobre o tema veiculado.

A) “A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas.” **FATO**

B) “Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d’água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens.” **FATO**

C) “(...) jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso.” **FATO**

D) "As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos (...)" FATO

E) "Divulgue os esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016."

D) "As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos (...)"

E) "Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016."

# #ANOTAAÍ

Observe o texto argumentativo a seguir.

“O Brasil vem tentando de tudo. Toda vez que aparece uma potência emergente no mundo, tentamos ~~nos~~ repensar e refazer à sua imagem. Será a China do século XXI? Ou será que já não fomos longe demais ~~nessa bizarra e infrutífera empreitada~~? Se que não fomos longe demais ~~nessa bizarra e infrutífera empreitada~~?” (Eduardo Giannetti, O elogio do vira-lata)

Nesse texto, o argumentador:

- A) apresenta sua própria opinião;  

- B) apresenta uma opinião como geral;  

- C) <sup>7</sup>apresenta uma opinião alheia;  

- D) apresenta e comenta uma opinião;  

- E) confronta diversas opiniões.  




Nesse texto, o argumentador:

- A) apresenta sua própria opinião;
- B) apresenta uma opinião como geral;
- C) apresenta uma opinião alheia;
- D) apresenta e comenta uma opinião;
- E) confronta diversas opiniões.

# #ANOTAAÍ

"A questão é saber se essa adaptação cinematográfica mostra qualidades estéticas; meu parecer sobre esse tema é que esse filme marcará a história do cinema".

*opinião do autor*

No texto acima, há a manifestação de uma opinião por parte do enunciador; indique a estratégia empregada na manifestação dessa opinião:

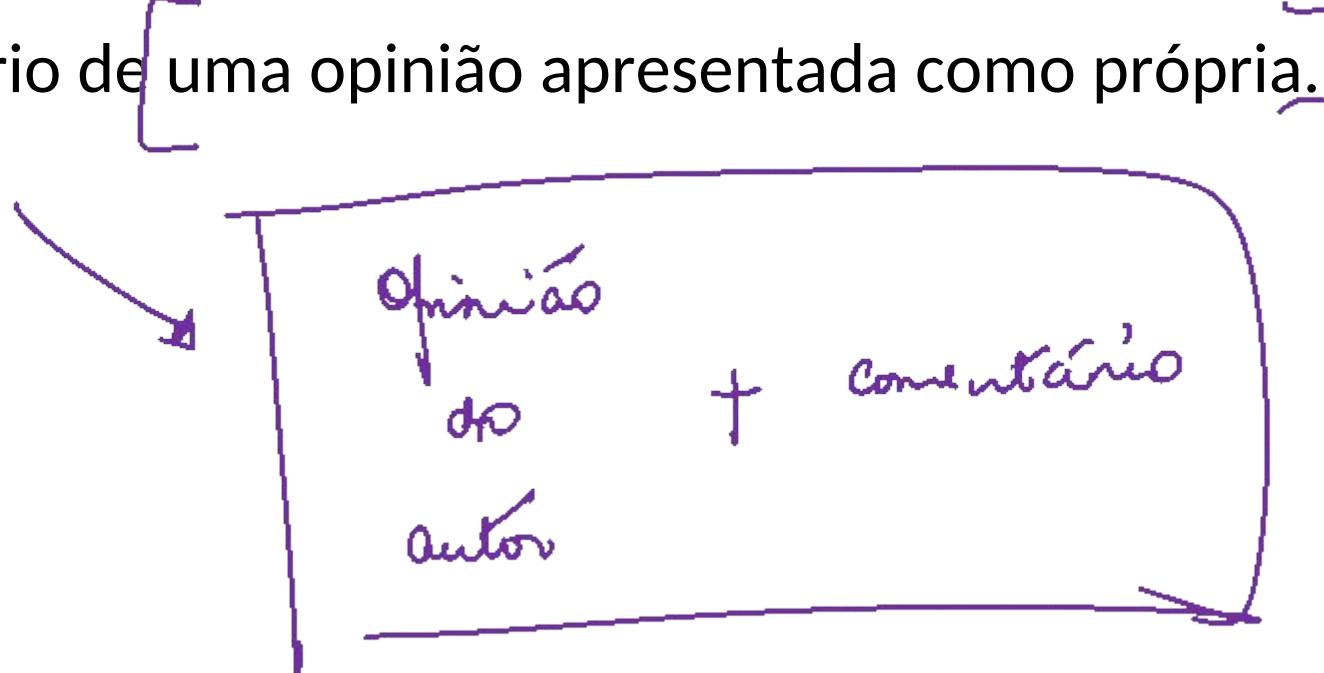
- A) apresentação de uma opinião própria, mas revestindo-a de uma aparente generalização;
- B) declaração de uma opinião alheia, confrontando-a com outro ponto de vista;
- C) confrontação de diversas opiniões, mesmo que algumas estejam implícitas;

D) indicação de uma opinião própria, reivindicando claramente a paternidade da ideia;

E) comentário de uma opinião apresentada como própria.

D) indicação de uma opinião própria, reivindicando claramente a paternidade da ideia;

E) comentário de uma opinião apresentada como própria.



# #ANOTAAÍ

## Texto 4

“Quatro argumentos para acabar com a televisão” – Jerry Mander

Este livro é o primeiro a sustentar que a televisão não pode ser melhorada. Os problemas da televisão inerentes à própria tecnologia são tão perigosos – para a saúde física e mental para o meio ambiente e para a evolução democrática – que este instrumento de massas deveria ser eliminado. Associando as suas experiências pessoais a uma investigação meticulosa e inédita, o autor aborda aspectos da televisão raramente examinados e que nunca antes dele tinham sido relacionados. A ideia de que todas as tecnologias são “neutras” e constituem instrumentos benignos que podem ser utilizados bem ou mal é assim abertamente posta em causa nesta obra. Falar duma reforma da televisão segundo o autor é tão «absurdo como falar da reforma duma tecnologia como a do armamento».

“a ideia de que todas as tecnologias são ‘neutras’”: a frase, em sua estrutura, indica:

- A) uma opinião de caráter geral;
- B) um tom irônico;
- C) uma palavra de difícil compreensão;
- D) um termo muito importante no texto;
- E) uma palavra utilizada em sentido figurado.

INFERÊNCIA

“a ideia de que todas as tecnologias são ‘neutras’”; a frase, em sua estrutura, indica:

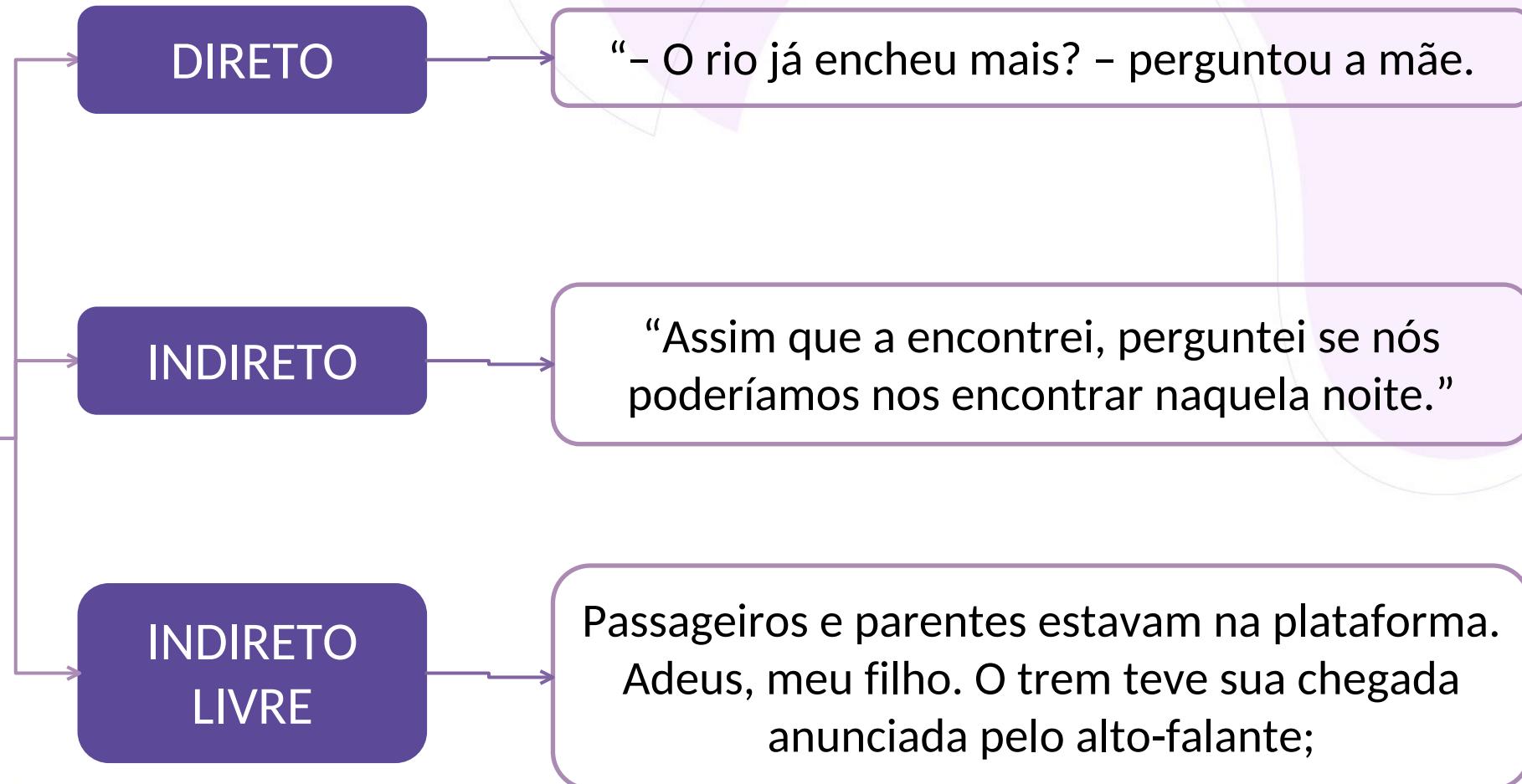
- A) uma opinião de caráter geral;
- B) um tom irônico;
- C) uma palavra de difícil compreensão;
- D) um termo muito importante no texto;
- E) uma palavra utilizada em sentido figurado.

# #ANOTAAÍ



# Os tipos de discurso: direto, indireto e indireto livre

## TIPOS DE DISCURSO



# TEMPOS VERBAIS NOS DISCURSOS DIRETO E INDIRETO

## DIRETO

### Presente do Indicativo

– A situação é a mesma – afirmou o policial.

### Pretérito Perfeito

– Tudo permaneceu com antes – lembrou o rapaz.

### Futuro do Presente

– Tudo estará acabado em breve – sentenciou a mulher.

### Modo Imperativo

– Não entre aí, disse a mãe.

## INDIRETO

### Pretérito Imperfeito

O policial afirmou que a situação era a mesma.

### Pretérito mais-que-perfeito

O rapaz lembrou que tudo permanecera como antes.

### Futuro do Pretérito

A mulher sentenciou que tudo estaria acabado em pouco tempo.

### Modo Subjuntivo

A mãe mandou que não entrasse ali.

## PRONOMES DEMONSTRATIVOS NOS DISCURSOS DIRETO E INDIRETO

### DIRETO

**Pronomes demonstrativos de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> pessoa  
(esta/este/isto; esse/essa/isso)**

– Essa sua atitude não é educada – repreendeu o pai.

### INDIRETO

**Pronomes demonstrativos de 3<sup>a</sup> pessoa  
(aquele/aquela/aquilo)**

O pai lhe falou que aquela atitude não era educada.

## ADVÉRBIOS NOS DISCURSOS DIRETO E INDIRETO

### DIRETO

**AQUI/ALI**

– Trabalho aqui há vinte anos. – disse a professora.

### INDIRETO

**LÁ**

A professora disse que trabalhava lá há vinte anos.



# EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Reescreva as orações, passando-as, quando solicitado, do discurso direto para o indireto ou do indireto para direto.

1. Chegue cedo, alertou o segurança.
2. A professora disse que não viria.
3. João respondeu que não avisara seus pais de sua suspensão.
4. Os prazos não serão cumpridos — disse o operador.
5. Essa sua atitude não será aceita — comunicou o chefe.

# #ANOTAAÍ



# QUESTÕES DE CONCURSO

“Chamou Carlos e lhe disse: Amanhã irei ver você.”

Nesse segmento, “Amanhã irei ver você” é exemplo de discurso direto; colocando a frase em discurso indireto precedido da forma verbal “disse”, a forma adequada seria:

- A) que irávê-lo amanhã;
- B) que iriavê-lo no dia seguinte;
- C) que iria ver você amanhã;
- D) que iria ver você no dia seguinte;
- E) que irá ver você no dia seguinte.

“Chamou Carlos e lhe disse: Amanhã irei ver você.”

Nesse segmento, “Amanhã irei ver você” é exemplo de discurso direto; colocando a frase em discurso indireto precedido da forma verbal “disse”, a forma adequada seria:

- A) que irá vê-lo amanhã;
- B) que iria vê-lo no dia seguinte;**
- C) que iria ver você amanhã;
- D) que iria ver você no dia seguinte;
- E) que irá ver você no dia seguinte.

# #ANOTAAÍ

A opção em que a passagem do discurso direto para o indireto é feita de forma adequada é:

- A) Maria acrescentou: “Eu sei agora que meu amigo partirá daqui em dois dias” / Maria acrescentou que ela sabia então que seu amigo partaria daqui dois dias mais tarde;
- B) Seu professor lhe disse: “Refaça agora o trabalho” / Seu professor lhe disse que refizesse naquele momento o trabalho;
- C) Baixando os olhos, Pedro disse: “É verdade que eu menti ontem” / Baixando os olhos, Pedro disse que era verdade que ele mentiu no dia anterior;

D) O operário confirmou: “Vou receber amanhã tudo o que mereço pelo meu trabalho” / O operário confirmou que vai receber no dia seguinte tudo o que merece pelo seu trabalho;

E) O menino explicou: “Eu estava aqui na sala quando minha irmã caiu e machucou o joelho” / O menino explicou que estava ali na sala quando a irmã dele tinha caído e tinha machucado o joelho.

A opção em que a passagem do discurso direto para o indireto é feita de forma adequada é:

- A) Maria acrescentou: “Eu sei agora que meu amigo partirá daqui em dois dias” / Maria acrescentou que ela sabia então que seu amigo partaria daqui dois dias mais tarde;
- B) Seu professor lhe disse: “Refaça agora o trabalho” / Seu professor lhe disse que refizesse naquele momento o trabalho;
- C) Baixando os olhos, Pedro disse: “É verdade que eu menti ontem” / Baixando os olhos, Pedro disse que era verdade que ele mentiu no dia anterior;

# #ANOTAAÍ

No segmento a seguir, a pergunta é feita em discurso indireto.

“No caixa, outras freguesas perguntaram se ela tinha restaurante.”

Assinale a opção que apresenta a forma dessa pergunta em discurso direto.

- A) A senhora tinha restaurante?
- B) A senhora tinha tido restaurante?
- C) A senhora teria restaurante?
- D) A senhora teve restaurante?
- E) A senhora tem restaurante?

No segmento a seguir, a pergunta é feita em discurso indireto.

“No caixa, outras freguesas perguntaram se ela tinha restaurante.”

Assinale a opção que apresenta a forma dessa pergunta em discurso direto.

- A) A senhora tinha restaurante?
- B) A senhora tinha tido restaurante?
- C) A senhora teria restaurante?
- D) A senhora teve restaurante?
- E) A senhora tem restaurante?

# #ANOTAAÍ

A frase a seguir está formulada no discurso indireto:

“Churchill respondeu com uma nota dizendo que não poderia comparecer naquela noite.”

Em discurso direto, a nota de Churchill deveria estar escrita do seguinte modo:

- A) Não poderei comparecer esta noite.
- B) Naquela noite não poderei comparecer.
- C) Nesta noite não vou poder comparecer.
- D) Não vou poder comparecer esta noite.
- E) Essa noite não vou poder comparecer.

A frase a seguir está formulada no discurso indireto:

“Churchill respondeu com uma nota dizendo que não poderia comparecer naquela noite.”

Em discurso direto, a nota de Churchill deveria estar escrita do seguinte modo:

- A) Não poderei comparecer esta noite.
- B) Naquela noite não poderei comparecer.
- C) Nesta noite não vou poder comparecer.
- D) Não vou poder comparecer esta noite.
- E) Essa noite não vou poder comparecer.

# #ANOTAAÍ



# CADERNO DE PROVA

Prof<sup>a</sup>. Adriana Figueiredo



# **FGV - 2022 - TJ-MS - Analista Judiciário - Área Fim**

Prof<sup>a</sup>. Adriana Figueiredo

Observe o texto abaixo:

Chegou ao topo da pequena colina e observou a cena que se lhe apresentava: algumas grandes rochas cercavam uma estreita passagem que conduzia a uma pequena planície. Essas rochas eram bem altas, o que podia facilitar a existência de cavernas junto ao solo, o que lhes daria abrigo e alguma proteção contra animais. Não havia à vista existência humana, mas muitas aves voavam ao redor de árvores que se penduravam nas nesgas de terra das encostas, o que fazia prever a presença de outros animais. Apesar da distância, podia vislumbrar a presença de um rio que cruzava transversalmente a planície..

O personagem desse segmento textual é um homem préhistórico; [sobre a cena observada, pode-se afirmar que seus olhos:

A) destacam [sobretudo os perigos oferecidos pelo local;

B) selecionam os fatores para sua sobrevivência;

C) mostram o lado estético da paisagem;

D) abrangem a totalidade dos elementos do local;

E) observam a cena de longe para perto. *(Se o observador se movimentasse...)*

*descrição*  
,

→ SUBSTANTIVOS nas  
descrição  
,

*os detalhes!*

O personagem desse segmento textual é um homem préhistórico; sobre a cena observada, pode-se afirmar que seus olhos:

- A) destacam sobretudo os perigos oferecidos pelo local;
- B) selecionam os fatores para sua sobrevivência;**
- C) mostram o lado estético da paisagem;
- D) abrangem a totalidade dos elementos do local;
- E) observam a cena de longe para perto.

# #ANOTAAÍ

II. *GERAL*  
Chegou ao topo da pequena colina e observou ~~o que se lhe apresentava: algumas grandes rochas cercavam uma estreita passagem que conduzia a uma pequena planície. / Essas rochas eram bem altas, o que podia facilitar a existência de cavernas junto ao solo, o que lhes daria abrigo e alguma proteção contra animais. / Não havia à vista existência humana, mas muitas <sup>espécies</sup> ~~ao redor de árvores que se penduravam nas nesgas de terra das encostas, o que fazia prever a presença de outros animais. / Apesar da distância, podia vislumbrar a presença de um~~ *rio que cruzava transversalmente a planície...*~~

Esse segmento textual é composto por quatro períodos, separados por barras inclinadas.

A afirmativa correta sobre sua estruturação é:

A) os quatro períodos apresentam estrutura inteiramente descritiva; (o <sup>1º</sup> não!)

B) os períodos mostram uma sequência temporal; ~~SIMULTANEIDADE~~

C) os períodos trazem ~~seguidamente~~ detalhes da paisagem vista anteriormente;

D) os períodos mostram aos leitores uma seleção de ~~elementos~~ estáticos da paisagem;

E) o segundo período é o único que mistura descrição e narração.

GERAL → ESPECÍFICO

~~1º~~

~~L~~ SUBSTANTIVOS  
DESCRITIVOS

Esse segmento textual é composto por quatro períodos, separados por barras inclinadas.

A afirmativa correta sobre sua estruturação é:

- A) os quatro períodos apresentam estrutura inteiramente descritiva;
- B) os períodos mostram uma sequência temporal;
- C) os períodos trazem seguidamente detalhes da paisagem vista anteriormente;**
- D) os períodos mostram aos leitores uma seleção de elementos estáticos da paisagem;
- E) o segundo período é o único que mistura descrição e narração.

# #ANOTAAÍ

~~"Apesar da distância~~ podia vislumbrar a presença de um rio que cruzava transversalmente a planície...".

Esse é o último período do texto anterior; sobre o vocabulário nele empregado, a afirmação adequada é:

- A) o termo "apesar da distância" traz a ideia de causa; ~~conversão~~
- B) o segmento mistura linguagem culta e popular;
- C) o verbo "vislumbrar" mostra dificuldades na visão da cena;
- D) a forma verbal "cruzava" indica a forma do rio "em cruz"; ~~INTERAÇÕES → PISTAS~~
- E) o advérbio "transversalmente" mostra a passagem do rio [da esquerda para a direita].

“Apesar da distância, podia vislumbrar a presença de um rio que cruzava transversalmente a planície...”.

Esse é o último período do texto anterior; sobre o vocabulário nele empregado, a afirmação adequada é:

- A) o termo “apesar da distância” traz a ideia de causa;
- B) o segmento mistura linguagem culta e popular;
- C) o verbo “vislumbrar” mostra dificuldades na visão da cena;**
- D) a forma verbal “cruzava” indica a forma do rio “em cruz”;
- E) o advérbio “transversalmente” mostra a passagem do rio da esquerda para a direita.

# #ANOTAAÍ

Veja agora dois segmentos que abordam a temática dos jogos eletrônicos:

Text 1 - Os jogos eletrônicos são hoje muito variados. Certamente eles não contribuem para o desenvolvimento motor da criança, mas eles a familiarizam, sob um modo lúdico, com a tecnologia moderna.

Text 2 - Os jogos eletrônicos familiarizam a criança com a tecnologia moderna. Certamente, os tipos de jogos variam. Entretanto existem certos jogos que exercitam o corpo.

*há exercitam o corpo!*

*PROBLEMA DE COESÃO*

*ADVERSATIVA*

*INOCERENTE!*

Sobre a construção desses segmentos, a afirmação correta é:

A) os dois textos mostram problemas de ambiguidade; (*= duplo sentido*)

B) o texto ~~1~~ <sup>2</sup> traz problemas de coesão:

*problema  
coesão  
referência*

C) os dois textos misturam indevidamente níveis de linguagem;

*CULTA  
POPULAR*

D) o texto 2 se mostra incoerente; *PROBLEMA DE COESÃO → INCOERÊNCIA  
"ENTRETANTO" "OUTROS"*

E) os dois textos trazem problemas gramaticais.

Sobre a construção desses segmentos, a afirmação correta é:

- A) os dois textos mostram problemas de ambiguidade;
- B) o texto 1 traz problemas de coesão;
- C) os dois textos misturam indevidamente níveis de linguagem;
- D) o texto 2 se mostra incoerente;**
- E) os dois textos trazem problemas gramaticais.

# #ANOTAAÍ

Uma prova de concurso público trazia o seguinte segmento, sobre o qual se deveria fazer uma redação de tipo argumentativo: “Nós não nos educamos ao mesmo tempo que não nos temos” era a opinião de um famoso filósofo francês. Tendo por base a sua experiência, você concorda ou discorda dessa opinião?

O segmento abaixo que NÃO mostra ligação coerente ou lógica com “Fazer do mesmo TÉMA” é:

- A) os jogos eletrônicos podem ser educativos;
- B) muitas sátiras procuram moralizar a sociedade;
- C) o jogo de xadrez desenvolve o raciocínio;
- D) a poesia acrescenta beleza à vida humana;
- E) as piadas podem nos levar à reflexão.

Uma prova de concurso público trazia o seguinte segmento, sobre o qual se deveria fazer uma redação de tipo argumentativo: “Nós não nos educamos ao mesmo tempo que nos divertimos” era a opinião de um famoso filósofo francês. Tendo por base a sua experiência, você concorda ou discorda dessa opinião?

O segmento abaixo que NÃO mostra ligação coerente ou lógica com o tema abordado é:

- A) os jogos eletrônicos podem ser educativos;
- B) muitas ~~cátiros~~ procuram moralizar a sociedade;
- C) o ~~jogo~~ ~~brinquedo~~ desenvolve o raciocínio;
- D) a ~~poesia~~ acrescenta beleza à vida humana;**
- E) as ~~piadas~~ podem nos levar à reflexão.

# #ANOTAAÍ

Einstein comentou certa vez: “Estranha época a nossa, quando é mais fácil desintegrar o átomo que vencer um preconceito”.

Sobre essa frase, a afirmação adequada é:

A) a frase tem <sup>r **Explícito**</sup> clara relação com a experiência pessoal de Einstein: “nossa”  
B) o conector “quando” deveria ser substituído por “onde”; <sup>(tempo)</sup>  
C) a estranheza de nossa época está na possibilidade perigosa de desintegrar o átomo;  
D) “desintegrar o átomo” e “vencer um preconceito” se referem ao espaço moral da existência humana;  
E) “desintegrar o átomo” é vista aqui como uma <sup>o</sup> <sup>é</sup> <sup>realização</sup> <sup>difícil (estranha...)</sup>

Einstein comentou certa vez: “Estranha época a nossa, quando é mais fácil desintegrar o átomo que vencer um preconceito”.

Sobre essa frase, a afirmação adequada é:

- A) a frase tem clara relação com a experiência pessoal de Einstein;
- B) o conector “quando” deveria ser substituído por “onde”;
- C) a estranheza de nossa época está na possibilidade perigosa de desintegrar o átomo;
- D) “desintegrar o átomo” e “vencer um preconceito” se referem ao espaço moral da existência humana;
- E) “desintegrar o átomo” é vista aqui como uma ação de fácil realização

# #ANOTAAÍ

“Como já dizia Millôr Fernandes ‘Devagar se vai ao longe, mas quando se chega lá não se encontra mais ninguém’, desacreditando alguns ditados populares, que, na verdade, não são veículos de sabedoria.”

Nesse caso, a citação de Millôr:

- A) fornece, simplesmente, um exemplo do pensamento de Millôr Fernandes;
- B) mostra um pensamento que corrobora algo que é dito pelo autor do texto;
- C) seleciona uma citação que contraria a opinião expressa no restante do texto;
- D) destaca uma citação cuja única função é divertir o leitor;
- E) compartilha o prazer do autor com a citação de Millôr.

“Como já dizia Millôr Fernandes ‘Devagar se vai ao longe, mas quando se chega lá não se encontra mais ninguém’, desacreditando alguns ditados populares, que, na verdade, não são veículos de sabedoria.”

Nesse caso, a citação de Millôr:

- A) fornece, simplesmente, um exemplo do pensamento de Millôr Fernandes;
- B) mostra um pensamento que corrobora algo que é dito pelo autor do texto;**
- C) seleciona uma citação que contraria a opinião expressa no restante do texto;
- D) destaca uma citação cuja única função é divertir o leitor;
- E) compartilha o prazer do autor com a citação de Millôr.

# #ANOTAAÍ

“na natureza nada é perfeito e tudo é perfeito as árvores podem ser retorcidas vergadas de modos estranhos e ainda assim são belas”.

Observe esse pensamento, transcrito sem os sinais de pontuação originais e todo ele em letras minúsculas.

A forma correta de redigi-lo é:

A)Na natureza, nada é perfeito, e tudo é perfeito. As árvores podem ser retorcidas, vergadas de modos estranhos, e ainda assim são belas.

B)Na natureza nada é perfeito e tudo é perfeito! As árvores podem ser retorcidas, vergadas de modos estranhos e ainda assim são belas.

C) Na natureza, nada é perfeito e tudo é perfeito; as árvores podem ser retorcidas, vergadas de modos estranhos e ainda assim são belas.

D) Na natureza nada é perfeito e tudo é perfeito; as árvores podem ser retorcidas, vergadas de modos estranhos e ainda assim são belas.

E) Na natureza, nada é perfeito e tudo é perfeito. As árvores podem ser retorcidas, vergadas de modos estranhos, e ainda assim são belas.

“na natureza nada é perfeito e tudo é perfeito as árvores podem ser retorcidas vergadas de modos estranhos e ainda assim são belas”.

Observe esse pensamento, transcrito sem os sinais de pontuação originais e todo ele em letras minúsculas.

A forma correta de redigi-lo é:

A) Na natureza, nada é perfeito, e tudo é perfeito. As árvores podem ser retorcidas, vergadas de modos estranhos, e ainda assim são belas.

B) Na natureza nada é perfeito e tudo é perfeito! As árvores podem ser retorcidas, vergadas de modos estranhos e ainda assim são belas.

# #ANOTAAÍ

Observe o seguinte segmento: “É preciso ser racional no estudo das questões ambientais. Ou então uma usina vai deixar de ser construída porque há morcegos na caverna.”

O autor dessa frase argumentativa tem como argumento:

- A) o exemplo de outros povos;
- B) uma evidência histórica;
- C) a sua opinião pessoal;
- D) o fruto de seus estudos;
- E) uma citação de autoridade.

Observe o seguinte segmento: “É preciso ser racional no estudo das questões ambientais. Ou então uma usina vai deixar de ser construída porque há morcegos na caverna.”

O autor dessa frase argumentativa tem como argumento:

A) o exemplo de outros povos;

B) uma evidência histórica;

**C) a sua opinião pessoal;**

D) o fruto de seus estudos;

E) uma citação de autoridade.

# #ANOTAAÍ

Observe o pequeno texto narrativo:

“João e Maria conheceram-se numa festa de aniversário de um amigo comum. Consideraram-se apaixonados desde esse primeiro momento; casaram-se pouco tempo depois e hoje estão separados, mas com dois filhos lindos.”

O final dessa narrativa mostra:

- A) uma melhora da situação inicial;
- B) uma conservação do estado inicial;
- C) uma mudança esperada da situação original;
- D) uma degradação do estado original;
- E) uma transformação humorística da história inicial.

Observe o pequeno texto narrativo:

“João e Maria conheceram-se numa festa de aniversário de um amigo comum. Consideraram-se apaixonados desde esse primeiro momento; casaram-se pouco tempo depois e hoje estão separados, mas com dois filhos lindos.”

O final dessa narrativa mostra:

- A) uma melhora da situação inicial;
- B) uma conservação do estado inicial;
- C) uma mudança esperada da situação original;
- D) uma degradação do estado original;**
- E) uma transformação humorística da história inicial.

# #ANOTAAÍ

O célebre Rui Barbosa é autor da seguinte frase: “A lei da precipitação é a lei do atropelo e do ataranto, a lei do descuido e do desazo, a lei da fancaria e da aventura, a lei da inconsciência e da mediocridade.”

Na construção desse pensamento, Rui Barbosa seguiu um conjunto de princípios estruturais, entre os quais se inclui:

- A) a absoluta preocupação com o paralelismo dos termos;
- B) a intenção de intensificar progressivamente os elementos;
- C) a utilização de um vocabulário familiar;
- D) a contínua explicação dos termos enumerados;
- E) o emprego de termos sinônimos em cada par.

O célebre Rui Barbosa é autor da seguinte frase: “A lei da precipitação é a lei do atropelo e do ataranto, a lei do descuido e do desazo, a lei da fancaria e da aventura, a lei da inconsciência e da mediocridade.”

Na construção desse pensamento, Rui Barbosa seguiu um conjunto de princípios estruturais, entre os quais se inclui:

- A) a absoluta preocupação com o paralelismo dos termos;**
- B) a intenção de intensificar progressivamente os elementos;
- C) a utilização de um vocabulário familiar;
- D) a contínua explicação dos termos enumerados;
- E) o emprego de termos sinônimos em cada par.

# #ANOTAAÍ

Em todas as frases abaixo há a presença do vocábulo mais; a frase em que esse vocábulo é gramática e semanticamente diferente dos demais é:

- A) O mais perto que uma pessoa chega da perfeição é quando preenche uma ficha de emprego;
- B) Dinheiro no bolso vale mais do que amigos na corte;
- C) A propaganda é o único negócio em que os clientes com mais dinheiro podem fazer exigências;
- D) Os trabalhadores mais incapazes são sistematicamente promovidos;
- E) Eu quero que falem mais ainda. Com essa difamação vou ganhar muito dinheiro.

Em todas as frases abaixo há a presença do vocábulo mais; a frase em que esse vocábulo é gramática e semanticamente diferente dos demais é:

- A) O mais perto que uma pessoa chega da perfeição é quando preenche uma ficha de emprego;
- B) Dinheiro no bolso vale mais do que amigos na corte;
- C) A propaganda é o único negócio em que os clientes com mais dinheiro podem fazer exigências;
- D) Os trabalhadores mais incapazes são sistematicamente promovidos;
- E) Eu quero que falem mais ainda. Com essa difamação vou ganhar muito dinheiro.

# #ANOTAAÍ

A linguagem tem múltiplas funções; a frase abaixo em que a função da linguagem empregada é a de abordar a própria linguagem (metalinguagem) é:

- A) Para salvar seu crédito, você deve esconder a sua ruína;
- B) Colhe as rosas enquanto estão vivas; amanhã, já não estarão como hoje;
- C) Em geral, logo que uma coisa se torna útil deixa de ser bela;
- D) Se você tiver que ser atropelado por um carro, é melhor que seja por uma Ferrari;
- E) O não produz inimigos; o sim, falsos amigos.

A linguagem tem múltiplas funções; a frase abaixo em que a função da linguagem empregada é a de abordar a própria linguagem (metalinguagem) é:

- A) Para salvar seu crédito, você deve esconder a sua ruína;
- B) Colhe as rosas enquanto estão vivas; amanhã, já não estarão como hoje;
- C) Em geral, logo que uma coisa se torna útil deixa de ser bela;
- D) Se você tiver que ser atropelado por um carro, é melhor que seja por uma Ferrari;
- E) O não produz inimigos; o sim, falsos amigos.

# #ANOTAAÍ

Em todas as frases abaixo, exceto em uma, há a presença de vocábulos do campo semântico do conhecimento; assinale a frase em que está ausente um vocábulo desse campo:

- A) Há sujeitos que não merecem o talento com que nasceram;
- B) A pena mais amarga entre os homens é ter muito saber sem o poder;
- C) É dos inteligentes mudar de opinião;
- D) O bom arqueiro não é julgado por suas flechas, mas sim por sua pontaria;
- E) Quem conhece tudo é quase Deus.

Em todas as frases abaixo, exceto em uma, há a presença de vocábulos do campo semântico do conhecimento; assinale a frase em que está ausente um vocábulo desse campo:

- A) Há sujeitos que não merecem o talento com que nasceram;
- B) A pena mais amarga entre os homens é ter muito saber sem o poder;
- C) É dos inteligentes mudar de opinião;
- D) O bom arqueiro não é julgado por suas flechas, mas sim por sua pontaria;
- E) Quem conhece tudo é quase Deus.

# #ANOTAAÍ

Na encosta apareciam muitas árvores, dobradas todas em direção ao rio, cheias de galhos e folhas bem verdes, mostrando-se fortes e vigorosas. Poucas delas eram frutíferas, mas eram todas bastante altas.

Não há dúvida de que o texto acima pertence ao gênero descritivo; tomando-o por base, a opção que mostra uma característica linguística ausente desse texto é:

- A) predominância dos segmentos nominais sobre os verbais;
- B) presença constante da adjetivação;
- C) formas verbais predominantes estão no imperfeito;
- D) predomínio da coordenação sobre a subordinação;
- E) preocupação estética com emprego de metáforas.

Na encosta apareciam muitas árvores, dobradas todas em direção ao rio, cheias de galhos e folhas bem verdes, mostrando-se fortes e vigorosas. Poucas delas eram frutíferas, mas eram todas bastante altas.

Não há dúvida de que o texto acima pertence ao gênero descritivo; tomando-o por base, a opção que mostra uma característica linguística ausente desse texto é:

- A) predominância dos segmentos nominais sobre os verbais;
- B) presença constante da adjetivação;
- C) formas verbais predominantes estão no imperfeito;
- D) predomínio da coordenação sobre a subordinação;
- E) preocupação estética com emprego de metáforas.**

# #ANOTAAÍ



# OBRIGADA!

**Professora:** Adriana Figueiredo

# Professora: Adriana Figueiredo



@professoraadrianafigueiredo



<https://www.youtube.com/user/professoraadrianafigueiredo>



[facebook.com/prof.adriana.figueiredo](https://facebook.com/prof.adriana.figueiredo)



# Estratégia

## Concursos